O SER PLENO, MAYA, O CRIADOR, JIVA, E O MUNDO - Pergunta 1 - O 'dom' de manifestar-se que o Ser Absoluto tem, é algo que faz parte dele, de forma que não há como 'fugir' dessa manifestação, desse experienciar, ou é algo que é um dom do Ser, mas o próprio Ser tem poder de escolha sobre manifestar-se ou não?

Olá Daiane, Você, em sua natureza absoluta e’ livre da manifestação. O que isso significa? Quer dizer que você sempre existe em sua independente totalidade não dualista mesmo sem a manifestação do universo. Você, a Consciência/Ser Universal, não faz nada, mas ainda assim nada acontece sem você. O dom de manifestar e’ inerente a um poder chamado Maya. Compreender e explicar Maya e’ quase impossível, e nem mesmo relevante para o reconhecimento de sua verdadeira natureza como o Ser Pleno.

As escrituras dizem que Maya e’ um poder que não pertence nem ao Ser absoluto, e nem mesmo a Isvara. Maya e’ um poder independente do Ser Universal que causa o Criador/Isvara e a criação. Todo o universo e’ governado por Isvara, mas Isvara depende de Maya. Maya e’ um grande mistério... A criação pode ser objetivada, o criador inferido e compreendido através de seu efeito, a criação. Mas Maya?!

Nós, em nossa natureza secundaria como Jivas, somos todos criados, mantidos e reciclados por Isvara, e não temos nenhuma escolha em relação a isso. O Ser absoluto (que e’ a nossa natureza essencial) e’ livre de qualquer desejo, pensamento, sentimento e ação. Em outras palavras, o Ser Absoluto não e’ uma entidade experienciadora porque ele e’ a não-dualidade absoluta (não existe “ele” e alguma coisa "outra" que ele mesmo, de modo que "ele" possa haver uma relação em dualidade.)

Somos nós as entidades experienciadoras, e para tal necessitamos desse universo dualístico aparente, aonde a dualidade primordial emerge; sujeito-objeto - ou numa linguagem mais técnica; Isvara, Jiva, e o Universo. O Jiva não pode fugir da manifestação, mas ele pode compreende-la, e através da compreensão de Isvara-Jiva-Mundo e o relacionamento entre eles, ele permanece no mundo, mas livre do apego e dependência do mundo. Porque? Como e’ possível? Ele e’ livre da dependência desse mundo aparente porque ele realizou sua verdadeira e absoluta identidade como Consciência Plena e Pura.

Pergunta 2 - A consciência pura em seu estado primário, sem manifestação, é consciente de sí mesma ou é inerte, por assim dizer? Talvez para estar consciente precise de algo aparente fora dela e de um meio ou veículo de percepção, como a mente?

Pergunta brilhante, Daiane! O Ser absoluto e’ a consciência pura, mas não uma entidade consciente. Nossos olhos conseguem ver tudo, mas não conseguem enxergar a eles mesmos. Nossa luz solar consegue iluminar tudo, mas não consegue iluminar a ela mesmo. Porque? Por que “ela” e’ auto luminosa – “ela” não requer nenhuma outra luz para iluminar-se.

Do mesmo modo, a Consciência plena e’ autoconsciente, porque “ela” e’ a fonte de consciência pura - uma massa inteira e completa de consciência pura capaz de fornecer a Maya o poder de projetar dimensões aparentes de realidades e ao mesmo tempo, vivificar todas as criaturas fazendo-as aparecer como seres conscientes. Mas em verdade, e’ somente "ELA-VOCE", a única autoconsciente Consciência - não-dualista, plena, inteira e sem fronteiras.